

Meu bom amigo e agulhado Cantor das Cambiantes.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1883.

Não admitto que um renuncio a tu commodeza, quando atravessa a primavera desta vida. Contudo, se outra for a tua, pouco me importaria que o fascínio do amor deixasse ou não de Cantar. Mas, enfim, cedendo a um impulso, do qual desconheço a origem, venho perturbar-te acordando-te talvez d'alguma languosa saudades. Venho tratar de ti mesmo.

Na Gazeta da Tarde ficou o teu livro das "Cambiantes", quando d'aqui partiste, entregue ao integro Sr. José do Patrocínio, porém, indo este Sr. para Europa, e na Gazeta ficando esquecido o teu primario livro, eu, usando do direito que tenho como teu amigo, fui buscá-lo para que sob minha guarda estivesse longe do alcance dos rapinas, que se chamam plagiaristas. É este o motivo da minha carta a este.

Tinha tensões, segundo os meus juramentos, de jamais por a mão em penha para escrever a ingratos, porém, como sou teu amigo, independentemente que tu o sejas ou não, quebrei todas as juras, e eis-me a escrever a quem é mais ingrato que todos os Congressos da Ingratidão. Não tenho certeza, que estejas em Santa Catharina, Contudo, é de crey que o bom filho a Casa torna, e é por isso, que esta para lá seguirá.

Manda-me dizer o que queres que faça do teu livro, pois, quanto ao meu, posso mandar-me na primeira occasião, que possa.

Ha dias, li no "Desportador" de 16 do corrente um soneto de Varzea, intitulado "Suavidades". Os rimos eram francos e expansivos, havia mesmo um aroma que se desprendia d'aquelle fulgurante trocadilho de palavras, mas... Por infelicidade, encontrei um verso, que me pareceu duro, e é:

— A tua voz sobra esplendida de harmonia —

Não sei se concordarás comigo, mas eu acho que o verso acima tem uma syllaba de mais, pois impossibilita a leitura fluente do resto do soneto, que é irreprehensivel.

Tambem reprovoo, que um rapaz de talento como o Virgilio vá ~~deixar~~ ~~de~~ ~~deixar~~ (como que não o honram nada) um soneto ao nos a despedida d'um jornal, que não tendo nenhum merecimento, ainda por cima, tem o mau senso de juntar uma Composição poetica com os gordurosos e salubres annuncijs commerciaes. Isto co'lybra ao diabo. Vão fazendo companhia a esta duas sonetos meus, que não os quero publicar sem que primeiro tu os aprecies, se é que vella ha alguma causa digna d'isso. Ah, lembra-te ~~da~~ ~~franciscana~~ ~~mulher~~ que me tirou os tres vintens — Maria Franciscana — todo aquelle calor, que tive por ella, e os vago murmurinhos de amor, que boiavam nos flancos de meu peito aos 15 annos. Outro, é uma fantasia, referindo-se a uma vizinha, que tive a quaseu vida sempre agarrada ao trabalho junto á janella da sala de jantar. Apprecia-os e anticipa-me, se quizeres, os seus sentes, posto a tua disposição.

Não posso ser mais longo.

Ades.

João Peas

Seu amigo sincero.

P.S. Mando-te Mattoiros desde o numero 2. Este quarto.